

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



»»» HOJE, PARA NÓS, A CIÊNCIA É...

ALUNOS DA EB DE RIBES

... algo complicado, difícil, mas muito divertido porque ajuda-nos a aprender sempre mais.

Com Ciência fazemos atividades diferentes, que nos ajudam a facilitar as tarefas do dia-a-dia.

Descobrimos que a Ciência melhora a nossa vida.

... algo muito especial!! Antes, achávamos que a Ciência era divertida, linda, engraçada, fixe, interessante, às vezes difícil, mas também boa e criativa. Depois de aprendermos mais, percebemos que a Ciência é muito importante, porque nos ajuda a aprender coisas novas, a fazer experiências, a reciclar e cuidar do planeta. Descobrimos também que ainda existem muitos segredos para desvendar e que a Ciência tem muitas áreas diferentes.

ALUNOS DA EB DE VILA D'ESTE

SEMANA DE 2 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

➤➤➤ RIBES NA ESCOLA DA CIÊNCIA VIVA



No dia 2 de dezembro, a turma do 4º ano de Ribes, começou uma semana de experiências fantásticas na Escola da Ciência Viva. Esta atividade desenvolveu-se no Parque Biológico de Gaia e teve a duração de 4 dias.

Os alunos tiveram oportunidade de descobrir, na prática, o que é a Ciência e como ela os pode ajudar e facilitar no seu dia-a-dia.

Ao longo da semana, realizaram várias atividades como: fazer um filme através de fotografias, na cozinha de laboratório fizeram um bolo e descobriram os vários tipos de rochas. Exploraram o parque, descobriram fenómenos relacionados com a eletricidade e até programaram um robot de lego.

No último dia puderam entrevistar uma cientista/investigadora com química inorgânica.

No final, os alunos aprenderam, gostaram e divertiram-se muito.



A turma da EB de Ribes

➤➤➤ OS PEQUENOS CIENTISTAS INVADEM O PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA

Esta semana, os alunos do 4º ano da EB de Vila D'Este trocaram a sala de aula por um laboratório gigante na Escola de Ciência Viva. Tornámo-nos cientistas e exploradores do parque e aprendemos mais sobre a ciência de uma forma super divertida!

No final desta semana, todos concordamos que a Ciência é muito mais do que pensávamos. É divertida, emocionante e está por todo o lado!

Agradecemos aos professores da Escola de Ciência Viva que nos proporcionaram esta semana tão especial!!

Jornalistas de serviço: Alunos do 4º ano da turma VET08 da EB de Vila D'Este,



Vila Nova de Gaia, 5 de dezembro de 2025

A turma da EB de Vila D'Este

DIANA FERNANDES

Para abrir o Encontro com o Cientista do mês de dezembro, recebemos na nossa escola as investigadoras Diana e Inês, da área da Química da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Vieram mostrar-nos como podemos ajudar o nosso planeta através da reciclagem e do reaproveitamento do lixo que produzimos todos os dias, elucidando-nos que aquilo a que chamamos “lixo” pode afinal esconder verdadeiros tesouros. Aprendemos que reciclar é mais do que separar lixo: é transformar algo que já não usamos em algo novo e útil, poupando energia, reduzindo poluição e protegendo a Natureza. Descobrimos também que, ao reciclarmos, evitamos que muitos materiais acabem no mar, nos rios ou nas florestas, o que é muito importante para todos os seres vivos.

Com muita curiosidade e espírito de aventura, os pequenos cientistas observaram as caixas de Petri trazidas pelas investigadoras e tentaram descobrir o que continham e de que forma cada material poderia ajudar o ambiente. Ficámos a saber, por exemplo, que a casca de amendoim pode ser usada como alimento para animais e também como biomassa, isto é, como um tipo de combustível natural que produz energia sem poluir tanto o planeta. Além disso, pode fornecer substâncias que ajudam a fazer cremes, medicamentos e outros produtos importantes. As espinhas de peixe foram outra descoberta interessante. Embora normalmente acabem no lixo, na verdade são muito úteis porque têm colagénio, uma substância que ajuda a hidratar a pele e que se usa em muitos produtos de cosmética. As espinhas também têm proteínas, minerais e ómega-3, que podem ser usados para produzir fertilizantes para as plantas ou suplementos alimentares que ajudam a manter o corpo saudável. Da casca de camarão, as investigadoras explicaram que se pode retirar uma substância chamada quitosano, que é muito especial porque ajuda a limpar água suja, a conservar alimentos e até a fazer curativos que ajudam na cicatrização. Para além disso, também serve para fazer fertilizantes e produtos usados na indústria alimentar, mostrando que até o lixo do mar pode ser uma grande ajuda para cuidarmos da Terra.

O jacinto-de-água é uma planta aquática que cresce muito rápido em rios e lagos. Apesar de ser considerada invasora, pode ser muito útil: funciona como um “filtro natural”, ajudando a limpar a água, e também pode ser usado para produzir biocombustíveis e materiais biodegradáveis. Ou seja, é uma planta que, apesar de poder causar problemas por crescer demasiado, também pode ser transformada numa solução amiga do ambiente.

A casca de ovo, muito comum no lixo doméstico, também se revelou um tesouro escondido. Por ser rica em carbonato de cálcio, pode ser transformada em fertilizante para ajudar plantas a crescer, em suplemento de cálcio para fortalecer os ossos ou até em catalisadores — substâncias que, no caso, aceleram a reação química — para produzir biocombustíveis. Além disso, pode ser usada para tratar e limpar águas residuais.

Para percebermos melhor como funcionam os catalisadores, as investigadoras mostraram-nos uma experiência especial. Ao misturarem açúcar, bicarbonato de sódio e álcool e aquecerem a mistura, formou-se carvão natural. Quando este carvão é queimado, fica com muitos buraquinhos, como se fosse uma esponja. Essa “esponja” é capaz de filtrar e purificar a água, mostrando como experiências simples podem ajudar a resolver problemas reais do ambiente.

O encontro terminou com uma reflexão sobre a importância do trabalho dos cientistas nos dias de hoje e sobre o valor de trabalharem sempre em equipa. Tal como explicaram as investigadoras, a Ciência cresce quando há cooperação, troca de ideias e apoio entre todos. Saímos desta atividade mais informados e, acima de tudo, mais conscientes de que proteger o planeta é um desafio que se constrói em conjunto — exatamente como fazem os verdadeiros cientistas.

Até
sempre
cientistas!

